

Perante o crescimento de consumidores endividados no mercado, o estudo dos fatores que influenciam o endividamento se mostra de grande valia para a área de Finanças. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a propensão ao endividamento e os gastos dos estudantes de Administração da Universidade Federal de Santa Maria. Especificamente, busca-se verificar a propensão ao endividamento e avaliar a influência de fatores comportamentais (materialismo e uso de cartão de crédito) e de perfil (gênero, idade e religião). Para isto, foi realizada uma survey junto a 168 estudantes. Os dados foram coletados por meio de questionário. No que se refere ao materialismo, foi criado um índice para cada uma de suas dimensões (centralidade, felicidade e sucesso), a partir da soma das respostas de três variáveis. E para a propensão ao endividamento, foi criado um índice a partir da soma das respostas de nove variáveis. Com a finalidade de avaliar a influência das variáveis de perfil na propensão ao endividamento, foi utilizado o teste t de diferença de média e o teste Qui-quadrado. De maneira geral, este trabalho mostrou que, em média, os acadêmicos estão conscientes de que é necessário um acompanhamento e controle sobre as dívidas, conseguem economizar frequentemente parte de sua renda mensal, o que demonstra sua baixa propensão ao endividamento. Quanto ao materialismo, as médias para os três fatores foram baixas, indicando que os fatores como sucesso, centralidade e felicidade apresentam baixo grau de concordância com os respondentes. Tais resultados podem ser influenciados pelos conteúdos adquiridos em sua formação acadêmica, principalmente os relacionados a finanças. Dentre os entrevistados, as mulheres estão mais propensas ao endividamento, bem como os indivíduos mais religiosos.